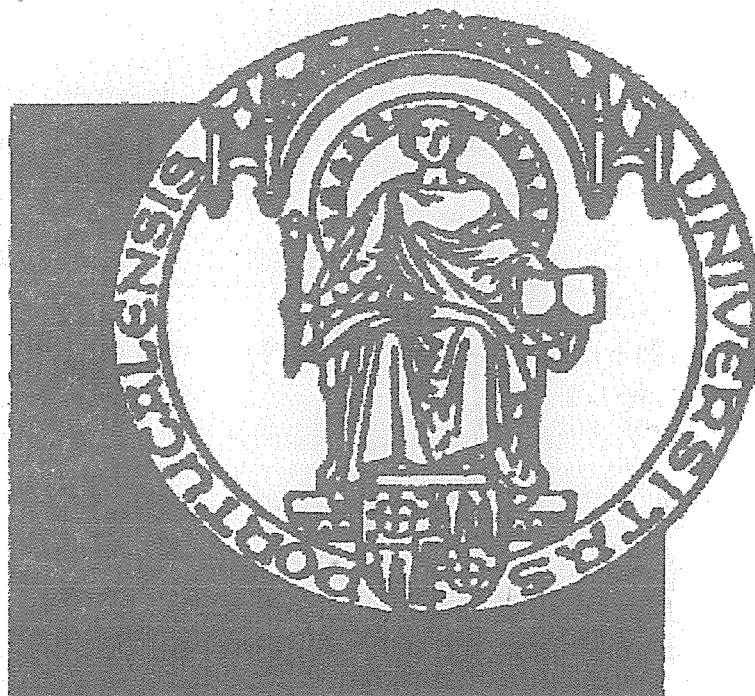


FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS
HISTÓRIA

DOCENTE: JORGE MARTINS RIBEIRO

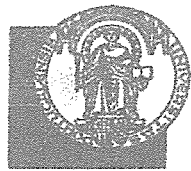
DISCIPLINA: HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ANO LECTIVO 2000 / 2001

3^a 16,30 - 18,30 - 37
4^a 12,30 - 14,30 - 8.6

6
56(4)

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Outubro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
3 / 10 / 2000	1	Início das actividades lectivas. Breves considerações acerca do conteúdo programático da disciplina	Jose M. Martins Ribeiro
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

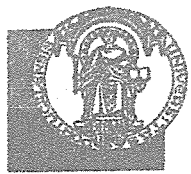
Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Outubro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
17 / 10 / 2000	2	Apresentação do programa da disciplina. Indicadores e considerações acerca da Bibliografia adoptada. Discussão do tipo de avaliação, tendo-se optado pela avaliação periódica ou final, pois o número de alunos inscritos não permite outro tipo de avaliação. Possibilidade de realização de trabalhos, segundo as normas da FLVP. No entanto, o tipo e a importância deste tipo de avaliação têm de ser formalizados até 15 de Dezembro de 2000.	Jose M. Martins Ribeiro
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Outubro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
18 10 2000	3 Teórico Prático	Introdução à problemática das Relações Internacionais. Objecto, definição, campo de estudo e natureza das ciências das Relações Internacionais. Desenvolvimento das Relações Internacionais no período entre as 2.ª e 3.ª guerras mundiais. Papel histórico dos Estados Unidos no desenvolvimento destes estudos.	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Outubro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
24 10 2000	4 Teórico Prático	O Método da Ciência das Relações Internacionais. Abordagem Histórica, Epistemológica e Teórica. Os factores geográficos. Importância das influências do meio físico: rios, do território, clima, relevo, hidrografia, qualidades do solo. Papel do estado, determinando as relações geográficas. Importância do acesso ao mar e do comércio das rotas terrestres e marítimas. A fronteira imular: vantagens e desvantagens. A superfície dos estados. A demografia, crescimento, pressão e relevo/povoamento. Os movimentos migratórios: A emigração.	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Outubro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
25 / 10 / 2000	5 Teórico Prático	<p>Movimentos migratórios: A imigração. Condições sociais e políticas da emigração e da imigração. As forças económicas. As políticas económicas. A política alfandegária e a liberdade das trocas. Métodos de exportação económica. A procura de matérias-primas, o controlo das grandes vias de comunicação. As crises económicas: guerra alfandegária (embargos e licenças) As crises económicas: as crises alfandegárias, as crises económicas e a partilha de influências.</p>	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Outubro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
31 / 10 / 2000	6 Teórico Prático	<p>Os questões financeiros. Os movimentos de capitais. O papel do estado. O sentimento nacional O movimento das nacionalidades. Formas de nacionalismo e suas raízes motivas. O sentimento pacifista. Os fundamentos e os métodos de ação pacifista.</p>	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Novembro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
7 / 11 / 2000	7 Teórico Prático	<p>A personalidade do homem de estado, intrínseca do seu estado. A segurança do estado. Acção das forças profundas sobre o estadista: a acção das forças a que está sujeito. Acção do homem de estado sobre as forças profundas. A diplomacia como tarefa essencial do estadista.</p> <p>2. Os grandes conflitos de meados do século XVIII</p> <p>A Guerra da Sucessão de Espanha. A Europa nas vésperas deste conflito.</p>	João M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Novembro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
8 / 11 / 2000	8 Teórico Prático	<p>A situação política da Alemanha, depois dos tratados de Westfália (1648). O Sacro Império Romano Germanico. Os Habsburgos e o poder imperial. As várias entidades alemãs. O Brandemburgo. Prússia e os Hohenzollern. Formação do estado.</p>	João M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Novembro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
19 / 11 / 2000	9	Reinado de Frederico Guilherme (O Grande e o Leitor) e o desenvolvimento da Prússia Frederico II. Alguns dados biográficos. Desenvolvimento agrícola, industrial e comercial da Prússia. A colonização interna. Exercícios	Jose M. Martins Ribeiro
		Reformas da Administração e do Exército. A Pragmática Sancão. A reunião ao trono de Frederico II.	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Novembro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
15 / 11 / 2000	10	A invasão de Polónia. Dificuldades de intervenção dos aliados da Áustria: Rússia e França - 2ª Britânica. A posição da França: existência de 1 partido pró-prussiano e anti-austriaco. Vitória militar de Frederico II na Polónia. A conquista da Prússia por um exército franco-bávaro. A coroação de Carlos Alberto como rei da Prússia e a sua eleição como imperador. O tratado de Breslão. Atitudes de Frederico II face à França e à Áustria. A intervenção inglesa, guerra marítima anglo-holandesa.	Jose M. Martins Ribeiro
		O tratado de Utrecht e o fim da Guerra da Sucessão de Espanha.	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

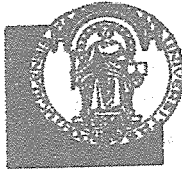
Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Novembro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
21. 11 2000	11	<p>(O tratado de Fontenoybleau. Novos teatros de operações militares. A França declara guerra a Londres e a Viena. Vitória dos exércitos ingleses de Hanover. Movimentação das tropas austríacas e francesas. Frederico II ocupa a Boémia. Operações militares na Itália. Morte de Carlos VI. Condições à eleição imperial. Batalha nos Páris Baixos. Maria Teresa espera ajuda da Rússia. Francisco de Lorena é eleito imperador. Frederico II ocupa a Polónia. As condições de Hanover e a adesão de Maria Teresa. Hostilidades franco-inglesas na América do Norte e na Índia.</p>	Jorge M. Martins Ribeiro
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Novembro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
22 11 2000	12	<p>Ofertas de Paz por parte da França. Maria Teresa dá a ordem à Europa interior de Paz. O tratado de Aix-la-Chapelle. A Guerra dos Sete Anos e as suas repercussões nos continentes europeu e americano. Invenção das almas. Acordo anglo-russo. Crise da Suécia. Frederico II dá garantias a Londres relativamente ao Hanover. Tratado de Westmimster. Ruptura entre a França e a Rússia. Versalhes aproxima-se de Viena. 64º Tratado de Viena Des. Tratado entre a França e a Rússia.</p>	Jorge M. Martins Ribeiro
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Novembro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
28 11 2000	13	Tensão entre Vivaldes e Constantinopla Guerra entre colonos franceses e ingleses na América do Norte. Incidentes fronteiriços. Operações militares no vale do Ohio. Relações entre franceses e ingleses na América do Norte. Problemas entre ingleses e franceses na Índia. Operações no Mediterrâneo. Tomada de Port-Mahon (Ilha Minorca) pelas tropas francesas. Resameu da Guerra dos Setenta e Anos em 1765	Joze M. Martins Ribeiro
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Novembro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
29 11 2000	14	Estabelecimento de alianças franco-prussianas. Frederico II ocupa a Saxónia. O 2º Tratado de Vivaldes. A intervenção da Prússia. A Gué - Britânica face ao Tratado de Amiens. A campanha de 1757. Vitória das tropas de Frederico II sobre as tropas francesas e inglesas. Frederico II demite o exército austríaco em Breslau e vence os russos. Operações de Inglaterra na América do Norte e na Índia. A Batalha de Künersdorf. Futuro dos prussianos. Os russos em Berlim. Vitória de Frederico II na Polónia e demite os Prussianos. Negociações franco-britânicas em Haia. Situação abilitar de Prússia em 1765	Joze M. Martins Ribeiro
	Teórico		
	Prático		

A Espanha. O novo monarca Carlos III - O Pacto de Família.

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Dezembro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
<u>5</u> <u>12</u> 2000	15	<p>Morte da Rainha Isabel e rubrica ao trono de Pedro III. Paz entre a Rússia e a Prússia. Catarina II e a neutralidade da Rússia. Vitória de Frederico II sobre os austríacos. Negociações austro-alemãs. O tratado de Hilsenbrunn e o tratado de Paris. O conteúdo destes tratados.</p> <p>A1: Partida da Colónia. Disputas franco-britânicas em torno da independência dos Estados Unidos. Declínio do poder francês depois da guerra dos Sete Anos. Solidariedade entre a França e a Espanha. A Europa depois do Tratado de Paris. Rivalidade anglo-francesa,</p>	José M. Santos Ribeiro

neutralidade austro-alemã, A Guerra da Polónia, estabilidade da Europa ocidental. Consequências do tratado de Paris, Índia, India Act. O Canadá, Quebec Act.

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Dezembro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
<u>6</u> <u>12</u> 2000	16	<p>Revolução Americana no Canadá. O Constitutional Act de 1791. As colónias francesas depois de 1763. O domínio colonial francês fica reduzido a África, Antilhas, Índia e Indochina. Morte de Augusto III. A Polónia na esfera de influência russa. Na guerra europeia de sucessão de Polónia opõe a França a Áustria. A Rússia vai entrar no jogo. O filho de Augusto III não tem o apoio de Rússia. Estanislau Poniatowski candidato de Catarina II. Negociações entre a Rússia e a Prússia. Estanislau Poniatowski eleito rei da Polónia.</p>	José M. Santos Ribeiro

eleito rei da Polónia.

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

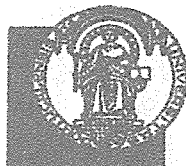
Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Dezembro

Disciplina Historia das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
12 12 2000	17	Problemas relativos à igualdade de direitos entre católicos e protestantes. A Confederação de Rodes. O papel de França. Aproximação entre o Império Otomano e a América. Nova Constituição pilaca. A Conf. dinamarquesa de Bor. A lista mundial de igualdade de direitos entre católicos, por católicos.	Jose M. Martins Figueiras
		Fedris II formula a ideia de Partido de Polónia. Acordo entre a Prússia e a Áustria. Unions no Mediterrâneo. Catarina II aceita ligar-se à Prússia e à Áustria. Negociações para a Partida de Polónia. Tratado de Partida (25/7/1772). Adiante aceita este partido. A Rússia teme que o esforço de Polónia e as ideias do iluminismo aí aceites lhe tragam problemas internos.	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

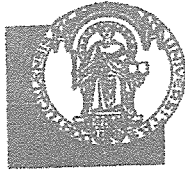
Mês de Dezembro

Disciplina Historia das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
13 12 2000	18	Aula do Professor Francisco Nadal da Universidade de Barcelona sobre a importância da cartografia para as Relações Internacionais.	Jose M. Martins Figueiras

Exões do Natal de 18 de dezembro de 2000 a 2 de janeiro de 2001

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Janeiro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
3 1 2001	19 Teórico Prático	Ambição pelas terras da Polónia. A germanização dos territórios anexados pela Prússia e ambição territorial desta potência. Os russos desmopiam o governo polaco. Enfoque da regeneração de Polónia. O partido conservador ligado à Rússia, opõe-se à unificação e o partido patriota ligado à Polónia quer se ligar à Prússia. A Rússia, no entanto, não ajuda os polacos. A reforma constitucional. Catarina II tem as mãos livres depois de fim de guerra com os turcos e a nova Constituição polaca fornece o pretexto para a intervenção. Os russos invadem a Polónia e	Josep M. Martins Ribeiro

em pouco tempo dominaram o país. Berlim e Viena preocupadas com a França e a Rússia. Catarina II polaco ter ficado com toda a Polónia, unido

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Janeiro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
9 1 2001	20 Teórico Prático	A França suscita apeteço entre os patriotas polacos. A opinião pública inglesa indignada. A Rússia quer continuar a Polónia a qualquer preço. A Prússia quer incorporar-se à união de Polónia. Catarina II e o 2º partido. A Polónia perde quase metade do seu território. Viena preocupada com toda esta situação. A germanização dos territórios atribuídos à Rússia. Berlim pede subsídios a Londres, St. Petersburgo e Viena. Invocação polaca. Os patriotas pedem ajuda à França. Invasão de Polónia e 3º partido. A Revolução Atlântica e a Revolução Americana. Guerra nas relações franco-inglesas. Ruína do poderio económico de Inglaterra e ruína do poderio francês.	Josep M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Janeiro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
10 1 2001	21	<p>Problema económico do Grã-Bretanha. dificuldades financeiras do governo inglês como fim da Guerra dos Sete Anos. Guerra nas relações entre os colonos americanos e a metrópole, por causa das impozições fiscais.</p> <p>A Revolução Atlântica ou ocidental. Teo de Professor Jacques Godechot. Guerra que substituiu por hostilidades norte-americanas. Os contemporâneos da Revolução Francesa consideram-na como parte de um grande movimento que atingiu a Europa Ocidental e a América do Norte. Limites da Revolução Atlântica no tempo e no espaço.</p>	Jose M. Martins Figueira

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Janeiro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
16 1 2001	22	<p>As colónias britânicas da América do Norte em meados do século XVIII. Relações dos colonos com a metrópole. Intenções da metrópole em fazer as colónias participar nas despesas de guerra. (The Stamp Act (1764). (The Stamp Act (1765) O exército britânico na América do Norte. Batalhas no Massachusetts (Massacre de Boston, O Boston Tea Party. As batalhas de Lexington e Concord. Os 1.º e 2.º Congressos Continentais. A declaração de Independência. A Batalha de Bunker. A intervenção francesa. A batalha de Saratoga. Tratados dos E. U. com a França, a Espanha e as Ilhas Britânicas. A Convenção de Francoforte. A</p>	Jose M. Martins Figueira

guerra no sul dos Estados Unidos. Desembarque de tropas francesas. A batalha de Yorktown. A lei de neutralidade armada. Reconhecimento de independência dos Estados Unidos. O Tratado de Paris de 1783.

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Fevereiro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor	
$\frac{6}{2}$ 2001	Teórico	<p>1.ª Frequência</p>	Jorge M. Martins Ribeiro	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Fevereiro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
$\frac{13}{2}$ 2001	23	<p>A França e a Europa (1789-1815) - A guerra da Revolução.</p> <p>O mundo nos finais do século XVIII - As comunidades indígenas e as civilizações desenvolvidas. A periferia da Europa. O tratado de comércio franco-holandês de 1786. O tratado de Austerlitz. A Austerlitz e a Holanda à beira da guerra. Tentativa de anexação da Baviera por parte da Áustria. A Rússia anexa o Estado Prússia Guilherme V.</p>	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

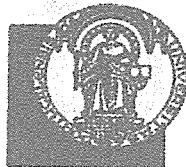
Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Janeiro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
14 2 2001	24	Situação interna da Holanda. Morte de José II e mudança de política austríaca com Leopoldo II. Tripla aliança entre a Inglaterra, a Prússia e as Províncias Unidas. Resolução na Bélgica e descontentamento na Hungria. A questão do Moritka Paund. A profundeza inglesa por volta de 1789.	Jorge M. Martins Figueira

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Janeiro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
20 2 2001	25	Causas da Revolução Francesa. A situação de Bengalia do comércio e da Melrose. Muitos anos agrícolas e aumento do preço dos cereais. Situação econômica grave. A França à beira da fome. Os projetos de Turgot e de Meker. Os planos de Calonne para as finanças. Medidas dos privilegiados. Desenvolvimento da Assembleia de Notáveis que pôde a constituição dos Estados Gerais. Medidas do arcebispo Brienne. O Partido Nacional. Meker substituído Brienne. A reunião dos Estados Gerais. O problema do voto prático ou por cabeça. A Assembleia Nacional. O juramento do jogo de Péla. Medidas de Luís XVI para ganhar tempo.	Jorge M. Martins Figueira

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

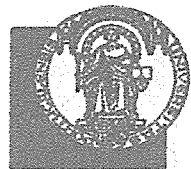
Mês de Fevereiro

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
21 2 2001	26 Teórico Prático	A Abolição de Mealla - A tomada de Bastilha. "O grande medo". A abolição do regime feudal e dos privilégios no mês de 4 de Agosto. A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. O rei em família real levado à força para Paris. A Assembleia Constituinte e a sua obra. Voto de los bens nacionais. Reforma do ensino interno e do sistema alfabetário. Reformas administrativas e do regime fiscal. A Constituição Civil do Clero. A Assembleia Nacional e o rei que prefere o exílio. Dificuldades económicas. Depoimento dos partidários da guerra. Rebelião contra a guerra.	Joze M. Martins Ribeiro

Féias do Carnaval de 26 a 28 de Fevereiro de 2001

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

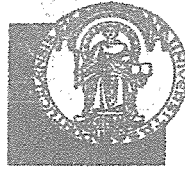
Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Março

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
6 3 2001	Teórico Prático	Não houve aula por o Professor ter de participar na submissão contra os docentes de História e a Comissão de Avaliação externa de História.	Joze M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Março

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
<u>7</u> <u>3</u> 2001	27	<p>A Guerra. Atitudes das várias potências europeias face à Revolução Prussiana relacionados com os direitos dos Príncipes alemães na Alemanha. Anshão e o Comitê-Vormainin queiram unir-se à França. Atitudes e esperanças de Luís XVI e Maria Antonieta. Possibilidade de intervenção contra a Prússia. A Áustria ea Prússia face à Revolução. Rumores deitas 2 potências sobre as intencões da Rússia relativamente à Polónia. Marchas intimidatorias de Luís XVI e de Frederico Guilherme II. Resoluções da Assembleia Legislativa. Os deputados fornosários à Guera. Luís XVI e Maria Antonieta fornosários à guerra. Resoluções de fornosários. Os países remarchos pedem ajuda an fornosários. Alianças entre a Prússia e a Áustria.</p>	Jorge M. Martins Pedreira

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Março

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
<u>13</u> <u>3</u> 2001	28	<p>A Assembleia vota guerra as Rei de Berão e do Hungria Poder Central Autoritário. O Tenor. Luís XVI e para. A Prússia declara guerra à França de metas das suas fronteiras. A Assembleia proclama a pátria em perigo. Os prussianos conquistam Vindon. Nomes nas fronteiras de Paris. Vitória francesa em Valmy. Missões com a Prússia. A Comunidade. A abolição da monarquia. Retirada dos embaixadores. Espionagem dos embaixadores estrangeiros. Anunciais territoriais. Condições e execução de Luís XVI. Colapso contra a França. A Tríplice neutral. A Comunidade declara guerra a Londres. D. Manuel Godoy, 1.º Ministro de Espanha. Revoltas no interior de Espanha. A</p>	Jorge M. Martins Pedreira

Vindon. A Prússia e a Áustria preocupadas com a questão polaca. A intervenção portuguesa contra a França.

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Março

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
17 3 2001	29	Teórico	Jose M. Martins Ribeiro
		Prático	
		<p>A Guerra de Rosilhas. A Espanha anexa Paç em Barleia. A Constituição do ano 7. O Tenor. A guerra nacional e o recrutamento obrigatório. Armistício entre a França e a Prússia. Polêmicas Irlandesas suscitadas pelas inglesas. A difícil situação económica de França. Esquemas dos "nono-ultis" - Ponton. A Comunidade de Saboia. Luchas e Poléssima. Vitorias francesas. O fim do governo civil Ocupação de Poléssima. Nova Carta Constitucional. Práticas de tratados entre a França e várias potências europeias. Anexões territoriais de Prússia. A Bélgica. O início de Prússia Batona. A Inglaterra tenta sublevar a Vandéia. A Rússia e a Inglaterra unem-se em guerra contra a França.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Março

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
20 3 2001	30	Teórico	Jose M. Martins Ribeiro
		Prático	
		<p>A Constituição do ano III. O Directorio. Na situação económica de França. A Família Bonaparte. Bonaparte comandante do exército da Itália. Opunha no norte de Itália. A batalha da Ponte de Lodi. Sucesso na Itália e profundos na Alemanha e na Holanda. Aliança franco-espanhola. A fronte britânica abandona o Mediterrâneo. Os ingleses desistem da fronte espanhola. Morte de Catarina II e subida ao trono de Pedro I. Neutralidade de Rússia. Vitorias de Bonaparte na Itália. Bonaparte negocia com a Áustria. A República Cisalpina. A República Lígúria. A ocupação de Viena. Transferência dos monarcas e dos corões - nunciamentos nas eleições</p>	

francesas. O golpe de estado do 18 do Fructidor. O tratado de Campo Formido (18/10/1797). A República francesa entra em vóçuo.

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Março

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
21 3 2001	31	<p>A República Helvética - A República Romana. Nova Constituição da República Batava - Bonaparte pretende alargar a linha - Bretanha - A revolução em Egipto - A batalha de Abruqui - Expansão francesa na Itália - O resumo de guerra na Alemanha e na Itália - O golpe de estado de 30 de Novembro do ano VII - A 2ª coalizão contra a França - Tratado entre a Rússia e o Império Alemão - Intermédio francesa na Itália - Gustavo IV de Suécia e todo do colapso - Intermédio dos russos em Itália - Operações militares no Euzé - Os franceses em dificuldade no Reno - Atitudes do Director - A situação interna da França - A miséria, a economia e a agricultura francesas.</p>	Jorge M. Martins Furtado

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

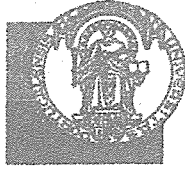
Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Março

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
27 9 2001	32	<p>Problemas relativos à aplicação da Constituição do ano III. O resumo de Napoleão a França. O golpe de estado de 18 de Brumário. As Guerras Napoleónicas. Características da hegemonia de Bonaparte. Napoleão Bonaparte 1.º káimul. O cumulado. A Constituição do ano VIII - As decisões, o poder executivo e o poder legislativo. A administração e as instituições. A mediação financeira. Medidas de pacificação; fim da luta dos emigrados neopaciones com os imigrantes. O fim da oposição jacobina. O afastamento de generais.</p>	Jorge M. Martins Furtado

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Março

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
28 3 2001	Teórico Prático	<p>Não houve aula, por, devido a um pedido dos estudantes, que pretendiam realizar uma manifestação sob o lema "Educação esquecida, "União Perdida" o Conselho Directivo ter decidido suspender as aulas durante este dia.</p>	Jose M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Abril

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
3 4 2001	33 Teórico Prático	<p>A Paacificação religiosa. Negociações com o Papa. A Concordata. Nápoles pretende a paz com a Inglaterra e com a Áustria. Operações militares na Itália. As batalhas de Marano e de Hohenlinden. A Paz de Lunéville. A França aproxima-se da Espanha. A Paz de Tolosa entre a França e Nápoles. O tratado de Santo Ildefonso. A Paz de Aranjuez. A Guerra dos Lançaros. A Paz de Badajoz. O acordo de Montefontaine com os Estados Unidos.</p>	Jose M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

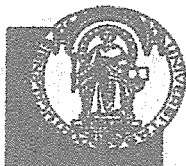
Mês de Abril

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
<u>4</u> <u>4</u> 2001	34	<p>O Egito Paulo I. O Báltico de 1807. Os comícios históricos. Bona parte nos segue a acordos com o Egito, com a Inglaterra. A Paz de Amiens. Os franceses capitulam no Egito. Bona parte presidente de República italiana. Modificações da Constituição. O conselho de guerra em Viena. Razões da ruptura de Paz de Amiens. Intervenções napoleónicas no continente europeu. Expedições de Alexandre I. A França toma a iniciativa dos tratados. Campanha contra Nápoles. O tratado de 1807. O tratado de Tilsit. A restauração da coroa. Napoleão invadido. Modificações da Constituição. A coroa.</p>	<p>Jose M. Monteiro Ribeiro</p>

Férias de Páscoa de 9 a 22 de Abril de 2001

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

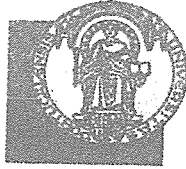
Mês de Abril

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
<u>24</u> <u>4</u> 2001	35	<p>A revolução imperial. A Propaganda. Revolução da guerra entre a França e a Inglaterra. A3. Colapso contra a França. O papel de Carlos Alexandre I. A aliança anti-napoleónica. A guerra de 1807. A situação da Rússia. Maria Carolina de Nápoles. As potências de Frankfurt. O tratado de 1807. Convenção secreta entre a Rússia e a França. A Espanha em guerra com a França. A batalha de Trafalgar. Os austríacos capitulam com Ulm. A batalha de Austerlitz. O tratado de Schönbrunn. Tratados de Nápoles com vários princípios alemães. A Paz de Viena. O tratado de 1815.</p>	<p>Jose M. Monteiro Ribeiro</p>

dias 25 de Abril e 1 de Maio, Férias de Páscoa.

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Maio

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
2 5 2001	36 Teórico Prático	<p>Louis Bonaparte, rei da Holanda. A Confederação do Reno. O fim do Sacro-Império Romano-Germânico. Francisco II, Imperador Austríaco da Prússia. A queda dos Bourbon de Nápoles. José Bonaparte, rei de Nápoles. Na Itália o papa e o papa é o elemento independente. O Bloqueio continental. Charles Fox. O fim interinicial no Império Otomano. Negociações entre a Prússia e a França. A atitude de Frederico Guilherme III. Convenção de Praga entre a Prússia e a França. A 4.ª coligação entre a França e a Prússia. A campanha contra a Prússia. As batalhas de Jena e Auerstedt. A guerra entre a Prússia e a batalha de Friedland. A paz de Tilsit. O bloqueio contra a Inglaterra. A paz de Amsterdã entre Nápoles e a Prússia. O fim de Berlim e de Milão. As ordens em Conselho. Dificuldades sentidas pela Inglaterra.</p>	Jose M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Maio

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
15 5 2001	37 Teórico Prático	<p>O fim do império francês. Reflexos do bloqueio nas relações Itália e Rússia. A Revolução Italiana na dependência do Império. A Espanha. A revolta de Aranjuez. Manuel Godoy. O tratado de Fontenoybleau. Portugal. O fim do Bloqueio Continental. 1.ª invasão francesa. A interinicial negociação com Espanha. A abolição de Bayona. José Bonaparte, rei de Espanha. 18.ª e 19.ª invasões de Portugal. Dificuldades sentidas pelos franceses em Espanha. A queda de Madrid. O fim do império francês e Nápoles. A Convenção de Paris. A 5.ª Coligação contra a França. A batalha de Viena. O casamento de Nápoles com a arquiduchessa Maria Luísa.</p>	Jose M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Maio

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
16 5 2001	38	<p>Modificações na legislação do Bloqueio Continental. A Guerra contra a França. Napoleão renuncia ao bloqueio e fecha o sistema de terra. A guerra anglo-americana de 1862-14. Novas concessões de Napoleão. Ruptura de alianças entre a França e a Rússia. A questão polaca. Bernadotte rei da Suécia. A Suécia declara guerra à Inglaterra e apressa-se de ligar. Paz de Bucarest. Alianças de Napoleão com a Rússia e a Áustria. Alexandre I renuncia ultimato a Napoleão. Olinos - duode de Varsóvia. A campanha da Rússia. A Rússia. A 6.ª expedição contra a França. Tratado entre a Rússia e a Rússia. Interesses de Metternich. Alianças entre a Rússia, a Rússia e a Rússia. A Rússia declara guerra à França.</p> <p>A Inglaterra adive à aliança continental.</p>	Josef M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000/2001

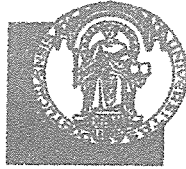
Mês de Maio

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
22 5 2001	39	<p>A Batalha das Nações. Metternich quer manter a preponderância da Áustria. Marat no lado de Áustria. Divergências no interior da coligação. O Pacto de Chaumont. Interesses de Metternich. A Áustria obriga Sim. Metternich. A Rússia. Metternich. Divergências entre os aliados sobre o futuro da França. A Gu-Britão a favor Luis XVIII. Acordo secreto com França. A Rússia deste país. A abdicação de Napoleão. O tratado de Fontainebleau Luis XVIII, rei dos Franceses. A Carta Constitucional. O 1.º tratado de Paris. O Congresso de Viena. A Inglaterra ganha prazeres estratégicas. Admissão para Helsinque - Munique. O fim dos países bálticos. A quadríplice aliança dinástica entre os B. Tratado</p>	Josef M. Martins Ribeiro

Novo Pacto de Relações.
 unido entre a França, a Áustria e a Inglaterra. A Confederação Germanica.
 Napoleão no Ulra de Elba. A guerra de Napoleão. O seu regresso a
 França e entrada triunfal em Paris.

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2000 /2001

Mês de Maio

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
23 5 2001	40 Teórico Prático	O Império dos cem dias. Atitudes de Metternich em concreto com a Rússia e a Rússia as razões do desmoronamento de Napoleão. Bonaparte não consegue conquistar os aliados das suas intenções pacíficas. Atitudes de Czar. Napoleão trata os prisioneiros com honra, mas é derrotado em Waterloo. A 2ª abdicación de Napoleão e a sua deportação para a ilha de Santa Helena. Intenções divergentes dos aliados acerca do futuro da França. O 2º Tratado de Paris. A Santa Aliança. Conclusão da matéria dada.	Jose M. Martins Ribeiro

FIM DAS AULAS

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

2ª e 3ª Frequências de 28 de Maio e 18 de Junho de 2001

Ano lectivo de 2000/2001

Mês de Junho

Disciplina História das Relações Internacionais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
18 6 2001	Teórico Prático	2ª Frequência	Jose M. Martins Ribeiro

